

## **Desafios e Perspectivas da Educação Pré-Escolar em Angola**

*Desafíos y Perspectivas de la Educación Preescolar en Angola*

*Challenges and Perspectives of Preschool Education in Angola*

**Pacheco Francisco<sup>1</sup>**

Ministério da Educação da República de Angola

**João Correia Filho<sup>2</sup>**

Universidade de Luanda. Faculdade de Serviço Social, Angola  
*jmc82@yahoo.com.br*

**Taimara Roa<sup>3</sup>**

Universidade de Luanda. Faculdade de Serviço Social, Angola  
*Taimararoa21@gmail.com*

### **Resumo**

Nesta entrevista, o Secretário de Estado aborda alguns dos desafios com que se depara o Ministério da Educação, relativamente ao subsistema da Educação Pré-Escolar, dos quais se destacam a melhoria das infraestruturas e o asseguramento da transferência das competências deste subsistema, do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher para o Ministério da Educação. Neste sentido, o Executivo tem trabalhado para estabelecer políticas públicas, através de mecanismos interactivos multisectoriais e estratégias para assegurar que todas as crianças, especialmente àquelas da faixa etária dos zero aos 5 anos de idade, tenham acesso a atendimento de qualidade. A finalidade é a de garantir que a criança continue os seus estudos, não só no Ensino Primário, como também nos níveis subsequentes e ao longo da vida.

**Palavras-chaves:** Educação Pré-escolar; Ministério da educação; Crianças

### **Resumen**

En esta entrevista, el Secretario de Estado aborda algunos de los retos a los que se enfrenta el Ministerio de Educación en relación con el subsistema de Educación Infantil, de los que destaca la mejora de las infraestructuras y el aseguramiento de la transferencia de competencias de este subsistema desde el Ministerio de Acción Social, Familia y Promoción de la Mujer al Ministerio de Educación. En este sentido, el Gobierno ha trabajado para establecer políticas públicas, a través de mecanismos y estrategias multisectoriales interactivas para garantizar que todos los niños, especialmente los de entre cero y cinco años, tengan acceso a una atención de

<sup>1</sup> Secretário de Estado para Educação Pré-Escolar e Ensino Primário

<sup>2</sup> Doutor. Professor Auxiliar. Coordenador da Comissão de Gestão da Faculdade de Serviço Social.

<sup>3</sup> Mestre. Professora Auxiliar. Colaboradora do Departamento de Educação de Infância da Faculdade de Serviço Social.

calidad. El objetivo es que los niños continúen sus estudios, no sólo en la Educación Primaria, sino también en los niveles posteriores y a lo largo de su vida.

**Palabras - claves:** Educación preescolar; Ministerio de Educación; Niños

**Abstract:**

In this interview, the Secretary of State addresses some of the challenges faced by the Ministry of Education regarding the Pre-School Education subsystem, of which the improvement of infrastructures and ensuring the transfer of competencies of this subsystem from the Ministry of Social Action, Family and Women's Promotion to the Ministry of Education stand out. In this sense, the Executive has been working to establish public policies, through interactive multi-sectorial mechanisms and strategies to ensure that all children, especially those between the ages of zero and five, have access to quality care. The goal is to ensure that children continue their studies, not only in Primary School, but also in subsequent levels and throughout their lives.

**Keywords:** Preschool Education; Ministry of Education; Kids.

**Entrevistador:** Está em curso, em Angola, um claro processo de reestruturação do Ensino. Qual é o principal papel da pasta que ocupa, diante deste processo?

**Entrevistado:** Enquanto Secretário de Estado para a Educação Pré-Escolar e Ensino Primário, o principal papel é o de propor e acompanhar a implementação de acções referentes aos dois Subsistemas de Ensino, de acordo com o previsto na Lei de Bases de Educação e Ensino. É a partir desta Lei que são traçados os programas e os projectos em desenvolvimento.

Como sabe, a Educação Pré-Escolar era gerida por dois sectores e nesta legislatura passou a ser responsabilidade total do Ministério da Educação. Este tem sido um dos desafios que muito nos apraz levar a cabo, pois, permite-nos efectuar o acompanhamento da educação das crianças desde tenra idade.

Relativamente ao Ensino Primário, o grande desafio foi a revisão e melhoria dos programas e dos manuais escolares.

Entretanto, importa realçar que em Educação toda e qualquer reestruturação requer uma intervenção multissetorial a nível macro, meso e micro, a fim de se dar reposta cabal aos programas e projectos superiormente aprovados.

Outrossim, são as agendas das Nações Unidas 2030 e da União Africana 2063, enquanto compromissos assumidos para o desenvolvimento da educação no País cujas acções são integradas nos programas e nos projectos constantes no Plano Nacional de Desenvolvimento que se encontra em curso.

**Já que a legislação prevê a existência da Educação Pré-Escolar, de que forma esse subsistema é contemplado no Orçamento Geral do Estado?**

A política orçamental do país, prevê fundos de desenvolvimento de todas as áreas que conformam o Sistema de Educação e Ensino. Por isso, de acordo com as prioridades do Sector, a área de Educação Pré-Escolar enquadra-se nas prioridades do Sector Primário, tendo sido atribuído o orçamento em função dos Planos de Acção, conforme as prioridades.

**Qual será o lugar e o nível de importância da Educação Pré-Escolar na política pública da Educação em Angola?**

O Estado angolano coloca a Educação Pré-Escolar como base da pirâmide de desenvolvimento do Sector, por constituir o ponto de partida do desenvolvimento intelectual, para a formação e o desenvolvimento integral da criança.

Por conseguinte, considerando a sua importância ao nível da política educativa, o Executivo quer a nível local, intermédio e central, em conjunto com os parceiros sociais, tem envidado esforços para aumentar a capacidade de recepção das crianças na classe de Educação Pré-Escolar, com particularidade para as crianças vulneráveis.

É neste sentido que o Executivo continua a estabelecer políticas públicas, através de mecanismos interactivos multissetoriais e estratégias para assegurar que todas as crianças, especialmente àquelas da faixa etária dos zero aos 5 anos de idade, tenham acesso a atendimento de qualidade, de modo que lhes seja garantida a continuidade dos estudos, não só no Ensino Primário, como nos níveis subsequentes e ao longo da vida.

**Qual pode ser o papel da sociedade na promoção do acesso à Educação Pré-Escolar?**

A sociedade já tem participado. É assim que constatamos a existência de creches e de centros infantis no País. Contudo, estas instituições estão a ser cadastradas pelo

facto de o Ministério da Educação ter o papel de, nestes casos, coordenar metodologicamente e supervisionar as acções levadas a cabo nestas instituições.

**Sabendo da importância que têm as Instituições de Ensino Superior no âmbito da qualificação de quadros, que relação o Ministério da Educação tem com as Instituições de Ensino Superior que formam Educadores de Infância? Há algum projecto de cooperação em curso?**

O nosso Sistema de Educação e Ensino funciona como um todo e persegue os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável a todos os níveis.

Deste modo, o Plano Nacional de Formação de Professores vigente no País tem estreitas relações com as Instituições de formação de professores a nível dos Institutos Superiores Pedagógicos que ministram a especialidade de educadores de Infância.

**Que projectos o Ministério da Educação tem para os Centros Comunitários?**

Os Centros Infantis Comunitários são centros públicos que atendem as crianças dos 3 meses aos 5 ou 6 anos de idade em função da capacidade e de como o mesmo estiver organizado.

Para esses Centros Infantis Comunitários, numa primeira fase, o Ministério da Educação desenvolve Projectos ligados à formação de educadores de infância. Este investimento reside no facto de muitos dos educadores em serviço não possuírem formação para o efeito; outros possuírem apenas formação básica em Educação de Infância.

Entretanto, temos consciência da sua insuficiência e, por esta razão, está em desenvolvimento o projecto piloto *Todos Unidos Pela Primeira Infância-TUPPI* que prevê, igualmente, o desenvolvimento integral da criança. A diferença entre este projecto experimental que se desenvolve nas províncias do Bié, Cunene, Huíla, Moxico, Uíge e Luanda (esta última iniciou recentemente com a fase de formação dos facilitadores) é que a família participa directamente na educação da criança e a sua preparação inicia antes do nascimento da criança. A gestante é formada no período pré e pós-parto, frequentando o Centro onde permanece para aprender a cuidar de si e do seu próprio bebé. Posteriormente, ao regressar à casa, são-lhe dadas

as instruções necessárias para que possa dar continuidade ao atendimento da criança.

**Quais são, para Ministério da Educação, os principais desafios e perspectivas, para o Subsistema da Educação Pré-Escolar?**

A Constituição da República de Angola consagra os direitos da criança como um direito fundamental. Para a materialização deste princípio constitucional, o Estado aprovou a Lei sobre a Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança, da qual fazem parte os 11 Compromissos da Criança, sendo que o princípio n.º 4 – **“Educação da Primeira Infância”** constitui o desafio primordial do Ministério da Educação, para o Subsistema da Educação Pré-Escolar cujos objectivos são os seguintes: Aumentar o número de crianças atendidas em Centros Comunitários, Creches e Jardins-de-Infância;

Aumentar o número de salas de aulas em escolas do Ensino Primário, expandindo a cobertura da escolarização obrigatória das crianças com 5 anos na Classe de Iniciação;

Promover a transição de Carreira dos Educadores de Infância e Auxiliares da Acção Educativa (Dec. 160/18 de 3 de Julho) e

Promover a formação dos Educadores de Infância e Auxiliares de Acção Educativa. Para além dos objectivos supra mencionados, ainda no domínio da Educação Pré-Escolar, um dos desafios de ordem Institucional que o Ministério da Educação enfrenta, neste momento, é o de assegurar que sejam transferidas, na totalidade, as competências deste subsistema, do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher para o Ministério da Educação, a fim de que este último possa desenvolver com eficiência e eficácia todas as acções de ordem administrativa e pedagógica relacionados com o funcionamento das instituições de Educação Pré-Escolar.



Este artigo está licenciado sob a licença: [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Realidade Social.